

Meta de inflação é problema

BRASÍLIA – O economista Carlos Thadeu de Freitas Filho, do grupo de conjuntura da UFRJ, afirma que o sistema de metas de inflação do governo é uma armadilha por represar os preços livres. Os investidores perceberam que o discurso do BC é inconsistente, pois o cumprimento da meta de inflação de 5,5% neste ano é incompatível com a flexibilidade da política monetária.

Segundo Freitas, as empresas, em algum momento, vão repassar os seus custos e o esforço da política monetária não será suficiente. O peso dos preços administrados na inflação passou de 24,4% em 1999 para 29% em 2003. Já o dos preços livres foi de 75,6% para 71,2%.

– As pessoas deixaram de consumir bens e serviços para pagar tarifas. Quanto maior o peso das tarifas, mais difícil para controlar a inflação.

Para Freitas, uma das soluções para este problema é o BC adotar uma meta intermediária, que excluiria preços administrados e de alimentos. Essa alternativa já é adotada com sucesso na Tailândia e na Coreia do Sul.

– Se optasse por isso, o BC teria metas mais realistas, acertaria mais e teria mais credibilidade – afirma.